

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NA PEDAGOGIA: A CONSTRUÇÃO DA AUTORIA

Fátima Maria Neves

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Fundamentos da Educação,
Maringá - Paraná

(Orientador)

-, - Paraná

O texto elaborado para esta apresentação se propõe a fomentar o debate sobre a produção de trabalhos científicos, na área da Educação ou da Pedagogia, por meio da persistente questão: como os docentes podem auxiliar os acadêmicos, do Curso de Pedagogia, futuros profissionais da educação, a superarem os desafios que a produção de textos ou as comunicações científicas impõem? Afastada da tendência tradicional da historiografia da área da Metodologia Científica, pretende-se dar a este tema um tratamento diferenciado, estabelecendo como objetivo: promover a identificação e a análise de algumas funções humanas que são reconhecidas como funções cognitivas, como funções do pensamento. Os aspectos teóricos e metodológicos que subsidiam as análises deste trabalho amparam-se nas pesquisas da contemporaneidade sobre o trabalho de investigação científica na área das Ciências Humanas, em que o cerne das discussões potencializa o espaço de atuação entre as tensões e os limites, que se estabelecem entre as capacidades criativas dos indivíduos ou das comunidades e as imposições, as normas as conversões ou os constrangimentos que os cercam. Um dos resultados já alcançados por esta investigação e que pode ser aqui mencionado é o de que: atribui-se ao reconhecimento e ao domínio das formas de atuação das funções como "interpretar", "relacionar", "comparar", entre outras, mas fundamentalmente, a "análise" e "síntese", uma elevação no nível de consciência intelectual. Esta consciência repercute de forma diferenciada, original e, com considerável, eficiência no processo de ensino e aprendizagem das diferenciadas fases dos procedimentos operacionais e metodológicos da produção e da construção do saber científico na área da Educação. Propor idéias conclusivas nesta fase do trabalho, é aventurar-se por uma seara ainda em construção. Todavia, ousar aventurar e afirmar que, se no processo de ensino e aprendizagem o docente conseguir, ainda que de forma embrionária, na elaboração dos trabalhos científicos, articular, simultaneamente, as fases da operacionalização metodológica e científica com os mecanismos e as funções do pensamento, proporcionaria aos discentes uma oportunidade de superar os desafios, possibilitando a criação de uma "consciência de autoria", em que a autonomia criativa, madura e responsável não só enriqueceria como também aprimoraria o universo do profissional da educação, diminuindo ou mesmo dissolvendo a dualidade da relação construída entre o sujeito pesquisador e o objeto pesquisado.

fneves@onda.com.br